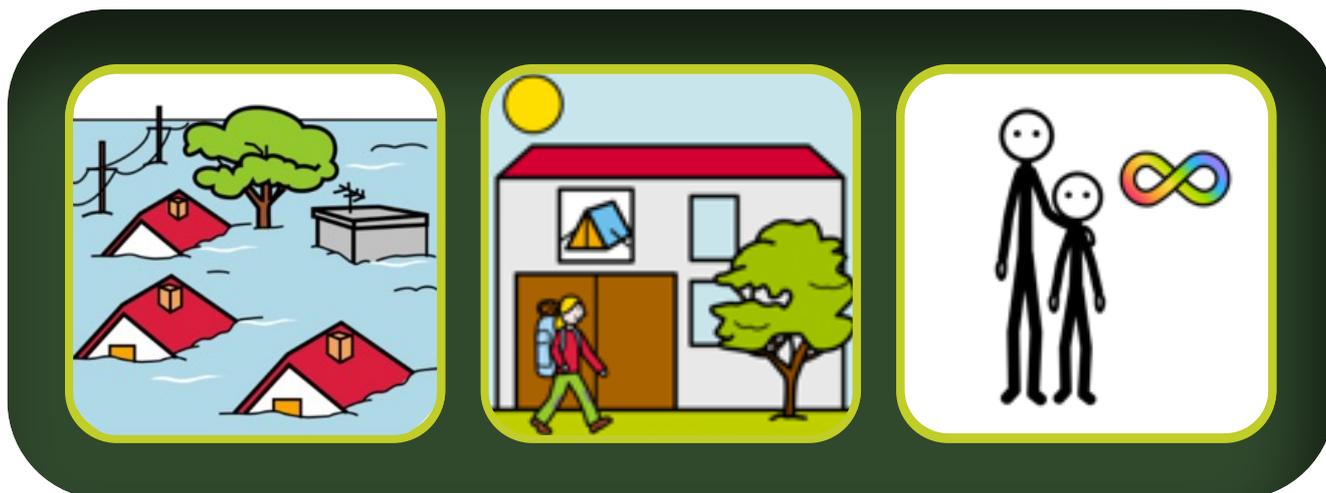


**Enchentes no Rio Grande do Sul:**

# **ORIENTAÇÕES PARA O ACOLHIMENTO DE AUTISTAS EM ABRIGOS**



Material produzido pelo Núcleo de Estudos em  
Inclusão(NEI) – Universidade Federal do Pampa /campus  
Bagé-RS, em parceria com o SESI-RS.

Indústria  
**SOLIDÁRIA**

**SESI**  
ao seu lado

## **TÍTULO:**

Enchentes no Rio Grande do Sul: Orientações para o acolhimento de autistas em abrigos

## **AUTORIA:**

Amélia Rota Borges de Bastos

## **REVISÃO:**

Rita de Cassia Morem Cossio Rodriguez

Renata Costa de Sá Bonotto

## **DATA DE PUBLICAÇÃO:**

Maio / 2024.

Este material é fruto da colaboração entre Núcleo de Estudos em Inclusão(NEI) – Universidade Federal do Pampa /campus Bagé-RS, responsável pelo conteúdo, e o SESI-RS, que cuidou da revisão e diagramação. Juntos, unimos conhecimento para criar um recurso informativo e acessível, focado no acolhimento de autistas em abrigos.



ARASAAC

**SESI**

# SUMÁRIO

Apresentação .....	<b>4</b>
Primeiro Contato .....	<b>5</b>
Prioridade em atividades e serviços .....	<b>6</b>
Organização dos espaços e rotina .....	<b>7</b>
Comunicação e relações .....	<b>13</b>
Materiais para impressão .....	<b>17</b>
Minha história no abrigo .....	<b>18</b>
Minha rotina no abrigo .....	<b>22</b>
Cartões de identificação .....	<b>28</b>
Pranchas de comunicação alternativa .....	<b>34</b>
Referências .....	<b>35</b>

# APRESENTAÇÃO

O material traz algumas orientações sobre o acolhimento de pessoas autistas e suas famílias em abrigos do Rio Grande do Sul.

São sugestões que podem ser implementadas de acordo com a realidade de cada abrigo.

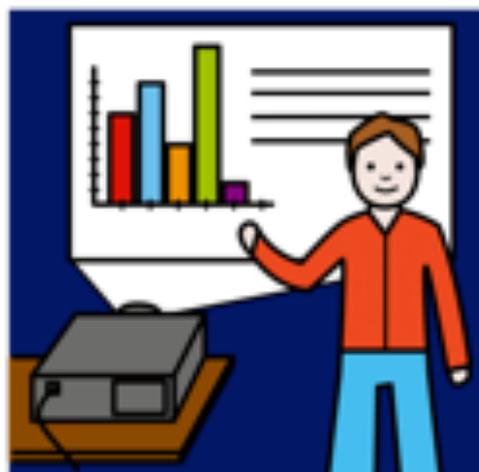
Pode haver atualizações no material, de acordo com as demandas dos abrigos, das pessoas autistas e de suas famílias.

Profa. Dra. Amélia Rota Borges de Bastos  
Coordenadora do Núcleo de Estudos em Inclusão  
Universidade Federal do Pampa – Campus Bagé  
e-mail: ameliabastos@unipampa.edu.br

# PRIMEIRO CONTATO



Identifique a pessoa autista junto à comunidade. Caso não seja possível o uso do cordão de prioridade, estabeleça outra forma de identificação que possa ser facilmente reconhecida pelos voluntários e demais abrigados.



- Ao receber famílias com pessoas autistas, **apresente o espaço.**
- **Ajude a pessoa autista a se situar** no ambiente.
- **Apresente os monitores** que estarão em contato com a pessoa autista e sua família.

## 2) PRIORIDADE EM ATIVIDADES E SERVIÇOS



Considere dar prioridade à pessoa autista no acesso aos serviços disponibilizados no abrigo.

**A prioridade pode estar relacionada a:**



Receber **a alimentação**, de forma a não ficar em filas.



Acesso a **banhos e banheiros.**



Realizar **atividades recreativas.**

**Atenção!**

**Esperar pode ser difícil para algumas pessoas autistas e levar a episódios de desregulação emocional.**

### 3) ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E ROTINA



- **Identifique os monitores do abrigo:** use cartões de identificação, de forma que a pessoa autista saiba a quem recorrer em uma situação de necessidade.



- **Estabeleça uma rotina no abrigo:** pessoas autistas respondem melhor a rotinas estruturadas.

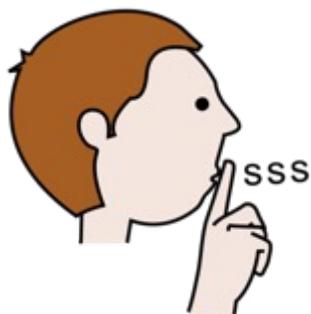


- **Quando possível, avise mudanças com antecedência:** pessoas autistas precisam de antecipação e previsibilidade para que se sintam mais confortáveis.

## 3.1) NA HORA DE DORMIR



- **Organize espaços menores e com menos pessoas** para acomodar famílias com pessoas autistas.



- Na medida do possível, escolha **lugares mais silenciosos para acomodar as famílias** com pessoas autistas.



- **Defina no abrigo a hora do silêncio:** nesta, evite o trânsito de voluntários da recreação, carrinhos de entrega de alimentação, entre outros.



- **Atente para o volume de televisões e do próprio barulho no espaço:** busque reduzir o volume sempre que possível.



- Nos horários de descanso, **reduza a iluminação.**

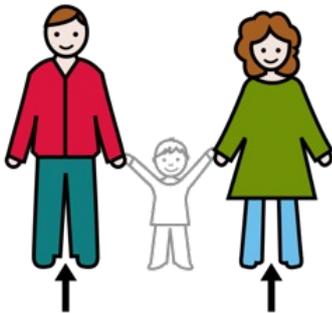
## 3.2) NA HORA DE BRINCAR



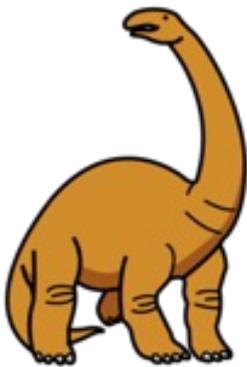
- **Identifique, junto às famílias, brinquedos e brincadeiras** que eram utilizados pela criança antes da enchente. Busque estes recursos através de doações: eles podem ser aliados para diminuir a ansiedade da criança autista.



- **Organize o espaço de brincadeiras com materiais sensoriais:** cama elástica, balões, bolas de sabão, jogos de empilhar, blocos lógicos, corda, elástico, atividades de pintura etc.



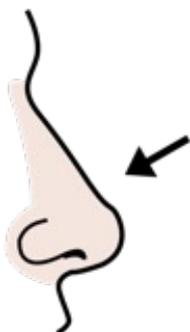
- Converse com os pais sobre as atividades de interesse das crianças autistas. **Organize atividades com base nestas informações.**



- **Conheça os hiperfocos dos abrigados autistas** e insira seus interesses na organização das atividades de recreação.

**Exemplo:** se a criança tem hiperfoco em dinossauros, ofereça livros de história e de pintar sobre o tema, bem como dinossauros de brinquedo para a recreação.

## 3.3) SOBRE DIFICULDADES SENSORIAIS



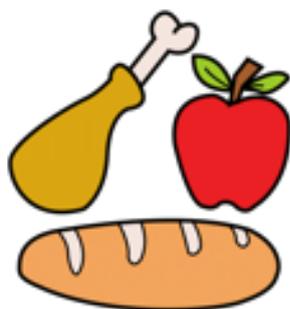
- **Cheiros fortes podem causar desconforto:** pessoas autistas podem ter sensibilidade sensorial. Por isso, organize espaços para pessoas autistas, como dormitórios, locais de descanso e recreação, longe de banheiros e zonas de alimentação.



- **Atente para a sensibilidade a texturas:** roupas com etiquetas e tecidos duros podem provocar desconforto sensorial. Permita que os pais escolham lençóis, cobertores, roupas para uso da pessoa autista.



- **Almofadas e cobertores pesados podem ajudar a diminuir a ansiedade:** algumas pessoas autistas usam os chamados cobertores ponderados, que tem um peso maior do que os cobertores tradicionais. Almofadas ponderadas (pesadas) podem ser confeccionadas, com TNT e areia.



- **Pessoas autistas podem ter seletividade alimentar:** identifique com a família alimentos que são mais bem consumidos e inclua-os no cardápio.



- Organize espaços para **diminuição da sobrecarga sensorial** no abrigo.



- Disponibilize protetores de ouvido para **diminuir a percepção do barulho no ambiente.**



- **Disponibilize sacolas sensoriais:** sacolas que contêm recursos para diminuição da sobrecarga sensorial, como: protetores de ouvido; pop-its e fidget Toys (brinquedos de apertar e manusear); cartões de comunicação aumentativa/alternativa.

## 4) COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES



Para pessoas autistas não verbais, **organize cartões/pranchas de CAA (comunicação alternativa)**, incluindo a rotina das atividades do abrigo e seus espaços.



**Use imagens para nomear os espaços do abrigo.**



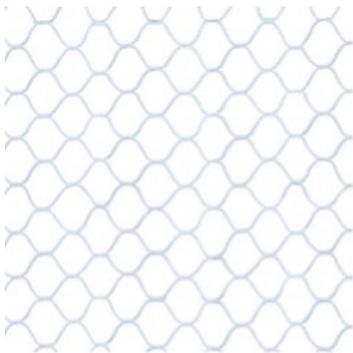
**Use histórias sociais para explicar sobre a situação da enchente.** Histórias sociais são recursos que utilizam a imagem para apresentar a informação.



**Reforce com a criança que tudo dará certo e que a estadia no abrigo será temporária.**



**Atente para os locais de entrada e saída do abrigo:** autistas em crise podem ter comportamentos de fuga.



**Considere instalar redes de proteção** quando necessário em janelas e escadas.



**Nunca deixe a criança autista desacompanhada** no abrigo.



- **Cuide a entonação de voz ao conversar** com a pessoa autista.
- Evite gritar.
- Converse com a **pessoa autista na altura dos seus olhos**.
- **Use uma linguagem clara e direta na comunicação:** pessoas autistas podem ter dificuldade em compreender piadas, metáforas e figuras de linguagem.



**Algumas crianças autistas evitam contato e preferem brincar sozinhas.** Convide-as para participar das atividades, mas não obrigue ou insista.

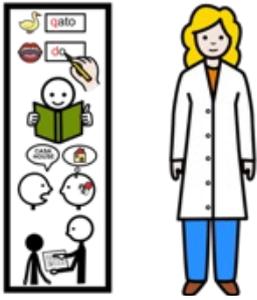


Algumas pessoas autistas precisam correr, caminhar de um lado para o outro, balançar-se, bater palmas e até gritar, como forma de autorregulação.

**Não proíba estes comportamentos, gerencie se comunicando ou redirecionando-as, se necessário.**



Algumas pessoas autistas, quando sobrecarregadas sensorialmente, podem ter atitudes de autoagressão. **Nesses momentos, chame os pais ou familiares que saberão como acalmá-las.**



**Organize a retomada dos atendimentos profissionais,** tanto com os terapeutas dos abrigados quanto com voluntários.



**Algumas pessoas autistas fazem uso de medicações específicas.** Organize a oferta destas, bem como a avaliação médica para verificação da necessidade de medicação complementar.

## 5) MATERIAIS PARA IMPRESSÃO

A seguir, disponibilizamos alguns materiais para serem usados no dia a dia e ajudar a acolher pessoas autistas e suas famílias.

- História social para contextualização do abrigo;
- Minha rotina no abrigo;
- Cartões de identificação de espaços do abrigo;
- Pranchas de CAA (comunicação alternativa) para uso no abrigo.

# MINHA HISTÓRIA NO ABRIGO

MEU NOME É

---

ESTOU COM MINHA FAMÍLIA NO ABRIGO  
(INSIRA OS NOMES DE SEUS FAMILIARES ABAIXO)

---

---



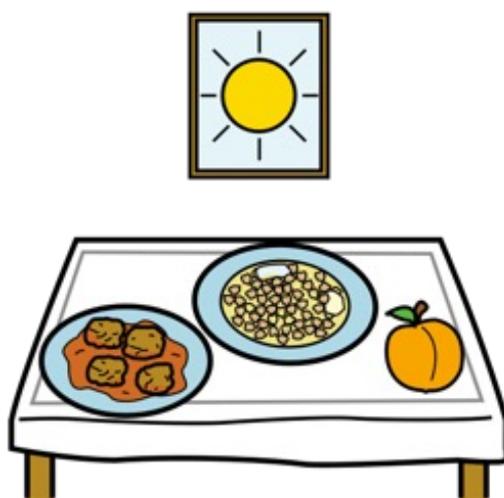
AQUI ESTAMOS PROTEGIDOS DA ENCHENTE



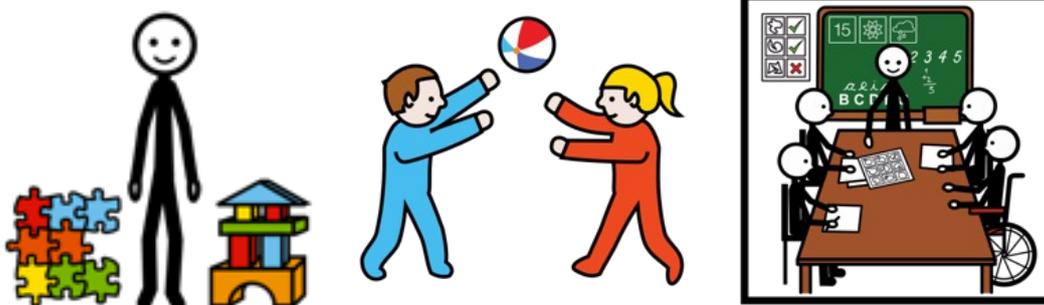
TENHO UMA CAMA QUENTINHA PARA DORMIR



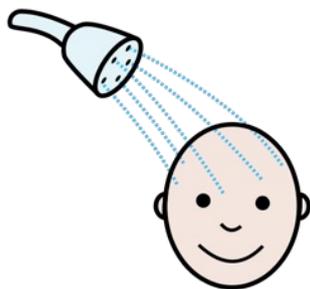
UMA COMIDA GOSTOSA PARA COMER



NO ABRIGO POSSO BRINCAR COM MEUS AMIGOS E COM OS VOLUNTÁRIOS



SEI QUE DEVO TOMAR BANHO TODOS OS DIAS



E TAMBÉM ESCOVAR OS DENTES



AQUI FAREI NOVOS AMIGOS



E, QUANDO FOR POSSÍVEL,  
VOLTAREI PARA A MINHA CASA



# MINHA ROTINA NO ABRIGO

(RECORTE E MONTE COM A CRIANÇA, DE ACORDO COM A ROTINA NO ABRIGO)



ACORDAR



LAVAR O ROSTO



ESCOVAR OS DENTES



TOMAR CAFÉ DA MANHÃ



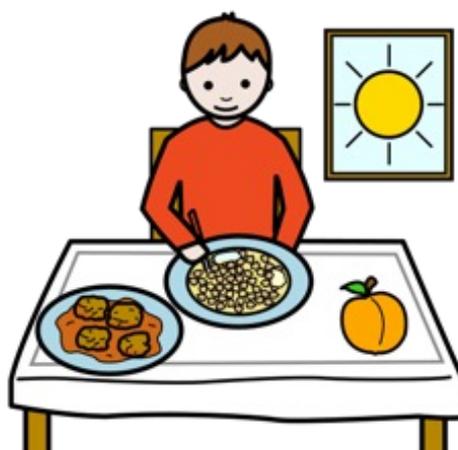
ARRUMAR A CAMA E MEU  
ESPAÇO NO ABRIGO



BRINCAR



LAVAR AS MÃOS



ALMOÇAR



DESCANSAR



HORÁRIO DE TERAPIA



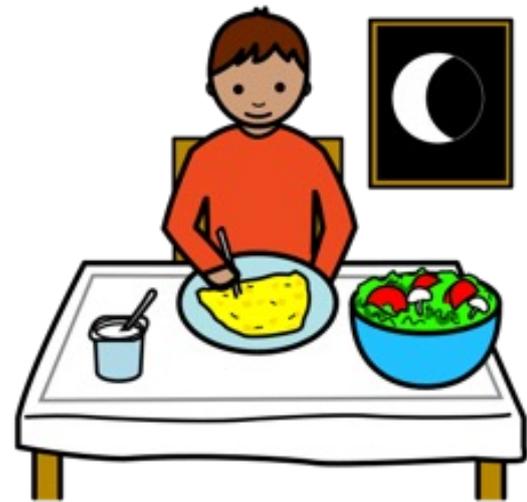
LANCHAR



BRINCAR



LAVAR AS MÃOS



JANTAR



DORMIR

# MINHA ROTINA NO ABRIGO

**Manhã**

# MINHA ROTINA NO ABRIGO

**Tarde**

# MINHA ROTINA NO ABRIGO

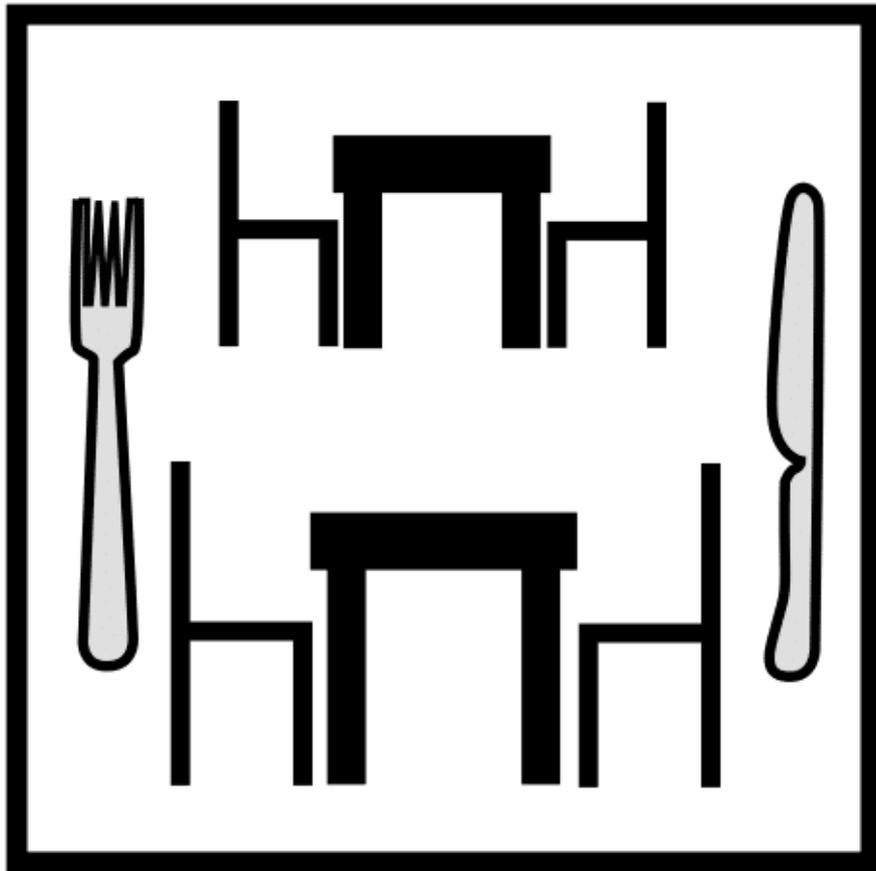
## Noite

# CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO

ESPAÇOS DO ABRIGO



# BANHEIRO



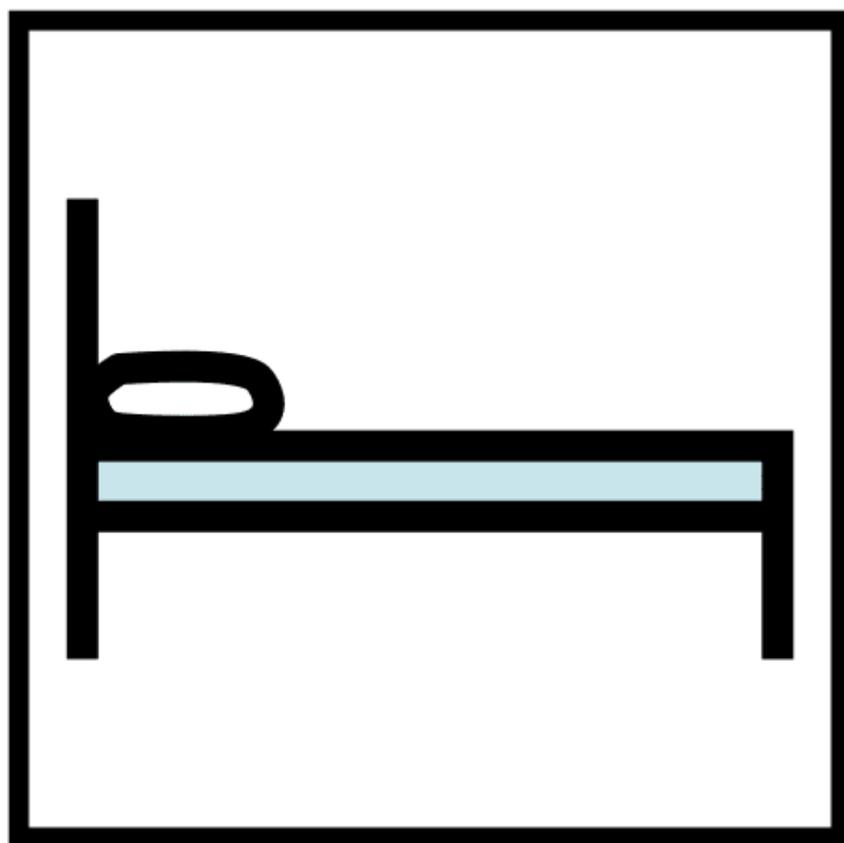
# REFEITÓRIO



# LOCAL DE DISTRIBUIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO



# SALA DE DESCANSO E SILÊNCIO



# DORMITÓRIOS



# ESPAÇO DA RECREAÇÃO



## REFERÊNCIAS

### **História Social para pessoas autistas vítimas de enchentes**

<https://www.facebook.com/mayragaiato/videos/hist%C3%B3ria-social-enchentes-rs/1107622280297106/>

### **Materiais do Instituto Singular**

[https://institutosingular.org/wp-content/uploads/2024/05/CARTOES\\_Localizacao\\_Impressao.pdf](https://institutosingular.org/wp-content/uploads/2024/05/CARTOES_Localizacao_Impressao.pdf)

<https://institutosingular.org/baixar-agora/cartoes-de-localizacao-rs/>

<https://institutosingular.org/baixar-agora/enchentes-no-rs/>

[https://institutosingular.org/wp-content/uploads/2024/05/CARTILHA\\_Historia-Social\\_AjudaRS.pdf](https://institutosingular.org/wp-content/uploads/2024/05/CARTILHA_Historia-Social_AjudaRS.pdf)

### **Guia de desastres para a comunidade autista (em inglês)**

<https://www.autismfl.org/post/disaster-preparedness-for-the-autism-community-a-guide-to-staying-safe>

<https://www.autismspeaks.org/autism-speaks-natural-disaster-resources>

<https://www.autismspeaks.org/helping-child-autism-deal-disaster>

### **Suporte para crianças autistas em enchentes (em inglês)**

<https://www.healthcarenz.co.nz/supporting-autistic-children-through-floods-natural-disasters/>

### **Dicas para lidar com desastres naturais com pessoas autistas (em inglês)**

<https://autismcalgary.com/coping-with-autism-6-tips-for-dealing-with-uncertainty-and-natural-disasters/>

### **Pictogramas**

Os símbolos pictográficos usados são propriedade do Governo de Aragão e foram criados por Sérgio Palao para ARASAAC (<http://www.arasaac.org>), que os distribui sob uma Licença Creative Commons BY-NC-SA.

Indústria

**SOLIDÁRIA**

**SESI**



*ao seu lado*